

NOTA DE REPÚDIO

Em observância as declarações prestadas pelo senhor Márcio Torres em uma rede social no último sábado 29 de setembro, a Associação do Orgulho LGBT de Cajazeiras vem a público manifestar-se contra as atrocidades proferidas pelo mesmo.

Por mensagem o Senhor Márcio Torres, afirma:

“Ou você deixa Bolsonaro ensinar o seu filho a dar tiro ou deixa Haddad ensinar seu filho a dar a bunda. A escolha é sua” finalizando com uma imagem de um homem de calcinha com uma arma pendurada.

O fato deixou não somente a Associação do Orgulho LGBT revoltada como também parte da sociedade, uma vez que o Senhor Márcio Torres ocupa um cargo público na Secretaria de Planejamento na Cidade de Cajazeiras – PB e sem nenhuma cautela proferiu discurso de ódio e completamente preconceituoso reforçando a violência contra a população LGBT e violando o princípio basilar do Estado Democrático de Direito, qual seja, a dignidade da pessoa humana e o princípio da não discriminação, previstos no art. 1º, III e no art. 3º, IV da Constituição Federal de 1988 e nos artigos 1º e 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Na atual conjuntura em que vivemos, com tantos crimes motivados por ódio e preconceito contra a diversidade sexual e de gênero é que o candidato HADDAD, citado pelo Senhor Márcio Torres em sua publicação nas redes sociais, propõe políticas públicas voltadas para o público LGBT com o objetivo de combater violência e a injúria contra gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis – especialmente nas populações expostas a situações de vulnerabilidade social. Mas tal fato foi interpretado de maneira errônea pelo senhor Márcio Torres, que de maneira clara expressa seu pensamento preconceituoso.

Contudo, a Associação do Orgulho LGBT de Cajazeiras torna público, através desta nota de repúdio, a sua indignação e lamenta que

ASSOCIAÇÃO DO ORGULHO LGBT
CAJAZEIRAS- PARAÍBA

em pleno século XXI existem pessoas com atitudes preconceituosas e autoritárias, incompatíveis com uma sociedade democrática.

Por fim, não nos calaremos diante dessa aberração e buscaremos provocar o Ministério Público Estadual para que tome as medidas necessárias, com o objetivo de coibir esse tipo de ofensas e penalizar o agressor.

Cajazeiras, PB, 30 de setembro de 2018.

Associação do Orgulho LGBT de Cajazeiras - PB